

**GRUPOS EM SAÚDE: FORTALECENDO A CIDADANIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**Luiz Eduardo Weimer<sup>1</sup>, Fernanda Souza Tomé da Silva<sup>2</sup>, Júlia Graciela de Souza<sup>3</sup>, Daniela Miranda da Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família. Pós-graduando em Estratégia Saúde da Família. E-mail: luizwweimer@gmail.com; <sup>2</sup>Nutricionista. Pós-graduada em Nutrição Clínica, Funcional e Fitoterapia. Mestra em Saúde e Gestão do Trabalho. Doutoranda em Promoção da Saúde. Docente do Curso de Nutrição no Centro Educacional Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). E-mail: nandatome@gmail.com; <sup>3</sup>Nutricionista. Especialista em Nutrição Materno-Infantil. Mestra em Educação. Docente do Curso de Nutrição no Centro Educacional Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). E-mail: nutrijuliagraciela@gmail.com; <sup>4</sup>Nutricionista. Pós-graduada em Oncologia e em Nutrição Esportiva Funcional. Mestre e Doutoranda em Gastroenterologia e Hepatologia. Docente do Curso de Nutrição no Centro Educacional Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). E-mail: daniella.miranda28@gmail.com

**Introdução:** Os grupos em saúde têm se destacado como uma estratégia eficaz na promoção da cidadania e no fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e comunidade no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). Esses grupos proporcionam um espaço de troca de experiências, apoio mútuo e construção de conhecimento coletivo, promovendo a autonomia e o empoderamento dos participantes. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo discutir o papel dos grupos em saúde como promotores de cidadania na APS. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, utilizando bases de dados Portal Capes e SciELO, com foco em estudos que abordaram a implementação de grupos em saúde na APS. Os critérios de inclusão foram estudos publicados nos últimos cinco anos, que descreveram experiências com grupos em saúde em diferentes contextos e avaliaram seus efeitos na promoção da cidadania e no fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e comunidade. **Resultados e Discussão:** Os estudos revisados demonstraram que os grupos em saúde têm sido eficazes na promoção da cidadania e no empoderamento dos participantes na APS. Por meio da troca de experiências e do compartilhamento de conhecimentos, os participantes dos grupos se tornam agentes ativos na promoção da saúde em suas comunidades, contribuindo para a prevenção de doenças e a melhoria da qualidade de vida. A educação ativa é extremamente importante para que os sujeitos entendam suas condições patológicas, quando presentes, ou agentes potenciais causadores de danos à saúde. A elucidação desses caminhos é um marco fundamental para que o sujeito se torne ativo nesse processo, promovendo cidadania e autonomia. Além disso, os grupos em saúde fortalecem o vínculo entre profissionais de saúde e usuários dos serviços, promovendo uma abordagem mais humanizada e integral no cuidado à saúde. A criação de vínculos entre os sujeitos e a equipe de saúde que o acompanha é de fundamental importância para o engajamento dos cidadãos em busca de sua saúde. **Considerações Finais:** Os resultados deste estudo destacam a importância dos grupos em saúde como promotores de cidadania na APS. Essas iniciativas contribuem para a construção de uma sociedade mais participativa e consciente de seus direitos e deveres em relação à saúde, fortalecendo assim o sistema de saúde como um todo. **Contribuição para a Saúde:** Os grupos em saúde representam uma importante estratégia na promoção da cidadania e no fortalecimento do vínculo entre profissionais de saúde e comunidade na atenção primária à saúde. Ao proporcionar um espaço de diálogo e participação, essas iniciativas promovem a autonomia e o empoderamento dos participantes, contribuindo para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população.

**Descritores:** Grupos em Saúde, Cidadania, Atenção Primária à Saúde.